

# Manuel Bandeira – Confissão

Se não a vejo e o espírito a afigura,  
cresce este meu desejo de hora em hora...  
Cuido dizer-lhe o amor que me tortura,  
O amor que a exalta e a pede e a chama e a implora.

Cuido contar-lhe o mal, pedir-lhe a cura...  
Abrir-lhe o incerto coração que chora,  
mostrar-lhe o fundo intacto de ternura,  
agora embravecida e mansa agora...

E é num arroubo em que a alma desfalece  
de sonhá-la prendada e casta e clara,  
que eu, em minha miséria, absorto a aguardo...

Mas ela chega, e toda me parece  
tão acima de mim.., tão linda e rara...  
Que hesito, balbucio e me acobardo.

**Manuel Bandeira, Melhores Poemas**